

Istituto Belmonte > Programas > IA aplicada aos processos da empresa

PROGRAMA

IA aplicada aos processos da empresa

Programa intensivo de 4 semanas, 28 dias

Você volta para casa com três automações rodando de verdade no seu negócio, e sabendo quanto custam.

FORMATO	Programa intensivo, presencial
---------	--------------------------------

DURAÇÃO	28 dias, 4 semanas
---------	--------------------

HORAS	100 horas de aula presencial · 25 horas por semana, de segunda a sexta
-------	--

HORAS DO ANTES E DO DEPOIS	4 horas on-line antes da saída e 3 horas e 45 depois da volta. Não estão incluídas nas 100. Cem horas quer dizer cem horas presenciais
----------------------------	---

PARTICIPANTES	mínimo 8, máximo 15
---------------	---------------------

IDADE	só maiores de 18, dezoito anos completos na data da saída
-------	---

IDIOMA	[idioma de ministração: declarado por turma]. Materiais, modelos e documentos entregues estão sempre disponíveis em espanhol e em inglês. Há uma pessoa bilíngue na sala durante todo o programa
--------	--

SEDE	[sede: a confirmar], com os dias de campo no lugar onde os agentes rodam em produção
------	--

ÉPOCA

As turmas italianas acontecem **de fevereiro a abril e de junho a outubro**. Em janeiro não: é quando as empresas italianas reabrem depois do Dia de Reis

TURMAS

[turma: datas de início e fim, a publicar na confirmação]. As datas podem ter variações pequenas

PREÇO

Sob orçamento, com resposta em dois dias úteis e o detalhe do que inclui e do que não inclui

O QUE É ENTREGUE

Declaração de participação no fim da estadia, certificado de conclusão aos noventa dias. **Não é diploma, não dá créditos e não se revalida**

PRECISO SABER PROGRAMAR?

Não. Precisa saber descrever com precisão uma coisa que você já faz

TAMBÉM INCLUÍDO

Licenças e crédito de uso das ferramentas usadas em sala, pela duração do programa

Pedir informações · Baixar o dossiê do programa (PDF) · Eu trago um grupo

Responde o responsável de programas internacionais, em até **dois dias úteis**.
programas@istitutobelmonte.com · +39 [número] · de segunda a sexta, 9h-18h CET (horário da Itália).

O que inclui e o que não inclui

01

Inclui	Não inclui
100 horas de aula presencial, 25 por semana	Passagem aérea de ida e volta
Pelo menos 4 visitas a empresas, com o deslocamento	Hospedagem , que é opção à parte com preço próprio escrito

Dossiê de entrada com modelo, 2 sessões on-line, verificação de idioma	Jantares, refeições de fim de semana e de dias sem aula
3 encontros on-line depois da volta, até T+90, e a revisão do plano de implementação	Experiências opcionais do catálogo
Apostilas, modelos e licenças de software pela duração do programa	Deslocamentos fora da programação
Passe de transporte urbano por 4 semanas	Passaporte e, quando entrar em funcionamento, a autorização ETIAS
Almoço nos 20 dias de aula	Depósito de garantia da hospedagem, se for exigido
Seguro de acidentes e responsabilidade civil pela estadia, valores [valores: publicados na contratação da apólice]	Despesas pessoais
Traslado do aeroporto na chegada	
2 dias de experiência nos fins de semana, marcados no calendário	
Declaração de participação e certificado de conclusão, os dois com código de verificação	

Inclui: **as licenças e o crédito de uso das ferramentas usadas em sala, pela duração do programa.** Declaramos porque é a primeira pergunta prática de quem já tentou usá-las sozinho, e porque é uma linha que custa dinheiro. Não inclui: **os custos de operação das automações depois da volta.** O que for construído em sala é do participante e roda no negócio dele, mas as chamadas que ele fizer dali em diante são pagas por ele. O programa ensina a medir esse custo antes de se comprometer, e isso é uma das coisas que se leva para casa.

Apresentação

Quase todo mundo já tentou fazer um modelo fazer alguma coisa. Poucos sabem dizer quanto custa fazê-lo fazer aquilo mil vezes, quantas vezes em vinte ele erra, e o que acontece no dia em que quebra sem ninguém olhando. Este programa fica nessa distância.

Parte-se de um processo real, o seu. O turno no caixa, o estoque na planilha, as mensagens de cliente à noite, os orçamentos feitos à mão. Na primeira semana ele é mapeado, com cronômetro, e descobre-se que o processo desenhado e o processo observado nunca coincidem. Na segunda faz-se um modelo fazer alguma coisa e mede-se, porque uma coisa que funciona em demonstração e uma coisa que funciona vinte vezes em vinte são duas coisas diferentes. Na terceira constrói-se um agente que roda sozinho, com seus controles e seu plano B, e provoca-se uma falha de propósito para ver quem percebe. Na quarta decide-se o perímetro: que dados saem, quem responde por quê, e o que não se automatiza.

Trabalha-se também fora da sala, num sítio onde essas ferramentas rodam em processos de verdade todo dia, com as pessoas que as fazem rodar. A diferença se sente, porque em sala um erro é exercício e em produção é um pedido que não sai.

Não é preciso saber programar. É preciso saber descrever com precisão uma coisa que você já faz, e ter vontade de medir em vez de contar.

Uma nota sobre nós, escrita de um jeito que qualquer um possa conferir. O grupo a que o Instituto pertence começou em 2025 um trabalho interno com essas ferramentas, acelerado a partir de fevereiro de 2026, e o reposicionamento rumo a essas tecnologias está declarado no relatório de impacto anexado ao balanço, que é documento arquivado e consultável no Registro de Empresas italiano. No mesmo documento está escrito o princípio com que trabalhamos e que ensinamos: a IA propõe e analisa, as pessoas avaliam e decidem.

Para quem é, e para quem não é

É **para** estudantes universitários que tenham um processo observável para trazer. Quem faz turno no caixa da loja da família, quem mantém o estoque numa planilha, quem responde mensagens de cliente à noite, quem prepara orçamento à mão. É para

quem já tentou alguma ferramenta e parou no ponto em que não sabia se estava funcionando.

Não é para quem procura um curso de informática, porque não é. Não é para quem quer aprender a construir modelos, que é outro ofício e outro programa. Não é para quem não tem um processo real em que praticar, porque se trabalha sobre o próprio caso desde a primeira hora. Não é para quem procura certificação de competências, porque não emitimos. Não é para quem não completou dezoito anos.

Requisitos. Dezoito anos completos na data da saída. Passaporte válido por pelo menos seis meses depois da data prevista de retorno — regra nossa, mais rígida que o mínimo legal de três meses após a saída. Matrícula universitária em curso ou ensino médio concluído. Inglês equivalente a B1, verificado numa conversa de vinte minutos. Um processo real e observável, descrito no dossiê de entrada. Notebook próprio.

Os quatro módulos, com o entregável de cada um

04

Semana 1 • Onde o trabalho está de verdade — 25 horas Mapear um processo antes de mexer nele. O tempo que custa, a etapa que quebra, a pessoa que segura todo o resto. Mapeia-se o próprio processo, depois mapeia-se um processo observado numa empresa, com cronômetro, e comparam-se o mapa desenhado e o mapa real. **Leva para casa um mapa de processo** do próprio caso, com tempo e custo estimados por etapa e os três pontos de ruptura destacados. **Aprende a** observar um processo, estimar tempos e distinguir o processo declarado do que acontece.

Semana 2 • Fazer um modelo fazer uma coisa — 25 horas O que um modelo faz bem, o que faz mal, e quanto custa cada vez que se chama. Oficina com ferramentas reais, medição do custo por execução e da taxa de erro em vinte tentativas, refazendo o que não funcionou. **Leva para casa três automações funcionando** nos próprios processos, cada uma com uma ficha que diz o que faz, sobre quais dados, quanto custa por execução e quantas vezes em vinte errou. **Aprende a** usá-las de forma operacional, medir o custo e reconhecer quando o modelo está inventando.

Semana 3 • Um agente em produção — 25 horas A distância entre uma coisa que funciona em sala e uma que roda sozinha na segunda de manhã. Controles, planos B, e quem percebe quando quebra. Um dia de trabalho com quem coloca agentes em

produção todo dia, no lugar onde faz isso. Depois, construção do próprio agente, com controle e plano B, e teste de falha provocada. **Leva para casa um agente ativo**, documentado numa ficha técnica de uma página: o que faz, o que não faz, quem controla, o que acontece quando quebra. **Aprende a** projetar confiabilidade, projetar a falha, e entregar algo que outra pessoa consiga usar sem você.

Semana 4 • Quem decide — 25 horas O perímetro. Dados, risco, responsabilidade, e a obrigação de alfabetização do artigo 4º do regulamento europeu sobre inteligência artificial, que vale para quem usa esses sistemas e não só para quem os constrói. Análise de três casos de decisão errada, redação do plano, apresentação final com banca. **Leva para casa um plano de adoção** para o próprio negócio: quais processos, em que ordem, com que custo mensal, quem controla o quê, quais dados não saem. Mais a apresentação de doze minutos gravada. **Aprende a** julgar um perímetro, escrever um plano que outra pessoa consiga executar, e sustentar uma posição sobre os limites de uma ferramenta de que todo mundo gosta.

Calendário dia a dia

05

Os cinco tipos de dia

A • Dia em sala de aula (5 horas de aula) 09h15 abertura e releitura da entrega do dia anterior • 09h30-11h00 primeiro bloco, aula e discussão sobre o caso de cada um • 11h00-11h15 intervalo • 11h15-13h00 segundo bloco, oficina guiada • 13h00-14h00 almoço, incluído • 14h00-15h45 oficina sobre o caso próprio com revisão por rodízio • 15h45-16h00 entrega do dia, dez linhas sobre o que mudou.

B • Dia em empresa, ida e volta no mesmo dia (5 horas) 07h45 saída da sede • 09h00 chegada e recepção • 09h15-09h45 reunião de abertura com o responsável da empresa, que já está com as perguntas preparadas na véspera • 09h45-11h45 percurso do processo no local, com a ficha de observação preenchida enquanto se caminha • 11h45-12h45 conversa com quem executa, não com quem conta • 12h45-13h45 almoço • 13h45-15h15 fechamento no local, comparação das fichas e síntese escrita do grupo • 15h30 retorno.

C • Dia de projeto (5 horas) 09h30-11h00 trabalho autônomo em equipe, com o tutor presente e calado a menos que o chamem • 11h00-11h15 intervalo • 11h15-12h15 revisão por rodízio, vinte minutos por equipe • 12h15-13h00 bloco técnico a pedido, tema escolhido pelos participantes na véspera • 13h00-14h00 almoço • 14h00-15h45 trabalho e entrega parcial, subida antes de sair.

D • Dia de deslocamento com duas paradas (5 horas) 06h30 saída • 09h40 chegada à cidade e guarda das malas • 10h30-12h30 primeira parada, visita e sessão • 12h30-14h00 almoço • 14h30-16h30 segunda parada • 17h00-18h00 fechamento de uma hora no espaço que nos recebe.

E • Dia de entrega final (5 horas) 09h30-10h45 dois ensaios gerais, cronometrados • 11h00-13h00 apresentações, doze minutos mais oito de perguntas • 13h00-14h00 almoço com a banca • 14h00-15h00 devolutiva individual, dez minutos por pessoa • 15h00-15h45 encerramento, entrega dos documentos e assinatura do calendário dos encontros seguintes.

1 dom • chegada

traslado do aeroporto, acomodação, jantar de boas-vindas

2 seg • A • sala

5 h

abertura, combinados, apresentação dos dossiês de entrada um a um

3 ter • A • sala

5 h

como se mapeia um processo antes de mexer nele, mapeando o seu

4 qua • B • empresa

5 h

mapeamento em campo com cronômetro, conversa com quem executa o processo

5 qui • A • sala

5 h

o mapa desenhado contra o observado, onde quebra

6 sex • A • sala

5 h

mapa do próprio processo com tempos e custos. **Entrega 1**

7 sáb · experiência incluída 1

um dia do catálogo de experiências, não contado nas horas

8 dom · livre

9 seg · A · sala

5 h

o que um modelo faz bem e o que faz mal, com testes ao vivo

10 ter · A · sala

5 h

custo por execução, como se mede e por que quase ninguém mede

11 qua · A · sala

5 h

vinte tentativas por pessoa, taxa de erro, reconhecer a invenção

12 qui · C · sala

5 h

construção das três automações nos próprios processos

13 sex · A · sala

5 h

fichas das automações, custos e taxas de erro escritos. **Entrega 2**

14 sáb · experiência incluída 2

um dia do catálogo de experiências, não contado nas horas

15 dom · livre

16 seg · B · Nola

5 h

sítio de produção e logística, um dia com quem coloca agentes em produção em processos reais

17 ter · A · sala

5 h

controles, planos B, quem percebe quando quebra

18 qua · C · sala

5 h

construção do próprio agente, com controle e plano B

19 qui · C · sala 5 h
teste de falha provocada, reescrita do que não aguentou

20 sex · A · sala 5 h
ficha técnica do agente, uma página. **Entrega 3**

21 sáb · livre

22 dom · livre

23 seg · A · sala 5 h
dados, risco, responsabilidade, e o artigo 4º do AI Act

24 ter · A · sala 5 h
três casos reais de decisão errada, desmontados

25 qua · C · sala 5 h
redação do plano de adoção, tutor acompanhando

26 qui · C · sala 5 h
dois ensaios gerais e teste cruzado entre equipes

27 sex · E · sala 5 h
apresentações, banca, devolutiva, documentos. **Entrega 4**

28 sáb · partida

Total de 100 horas em 20 dias de aula. Os dois dias de experiência de fim de semana estão incluídos no preço e **não são contados** nas 100 horas, assim como não são as sessões on-line antes e depois.

As empresas e os lugares visitados

Dia	Lugar	Situação em 13/10/2026
16	Nola , sítio de produção e logística, via Boscofangone zona ASI lotto C8	confirmado , é uma sede do grupo, e é o lugar onde essas ferramentas rodam em processos reais
4	Uma empresa disposta a ter um processo mapeado por um dia	candidatos identificados, nenhum contatado ainda
2- 27	Sala de aula base	[sede: a confirmar]

Este programa tem menos visitas que os outros dois, e o motivo está escrito em vez de escondido. O valor aqui não está no número de portas que se atravessa; está nas horas passadas medindo uma coisa só até ela funcionar vinte vezes em vinte. Quem procura mais visitas encontra mais no programa de negócio digital.

O antes e o depois

07

→ O método, **com duas diferenças que contam**, e as horas dele **não entram nas cem**.

No **dossiê de entrada** não se descreve um produto e sim um processo, com uma medida bruta ao lado: quantas vezes por semana acontece, quanto tempo leva, quem faz. Sem pelo menos uma dessas três o dossiê volta, porque a primeira semana se apoia nisso. No **plano de implementação aos noventa dias** pede-se uma coisa a mais que nos outros programas: o **registro de custos** das automações nos três meses. Quantas execuções, quanto custaram, quantas vezes quebraram e o que foi feito. O resultado não é julgado, porque não depende de nós. O que se confere é se a medição foi mantida, porque é a única coisa que separa quem adotou uma ferramenta de quem experimentou.

Quem dá aula

Construtor de agentes de IA. Dá as semanas 2 e 3. Constrói e coloca em operação agentes que rodam em processos reais, e esta é a parte do programa que não se improvisa de escrivadinha. **Especialista em automação de processos**, do laboratório de automação interno. Dá a semana 1 e acompanha a 2. **Responsável por produto e inovação operacional.** Dá a parte de adoção da semana 4: como uma coisa que funciona entra de verdade no trabalho de outra pessoa. **Responsável pelos assuntos jurídicos e a função que redige o relatório de impacto.** Dão a parte sobre dados, perímetro e a obrigação de alfabetização do artigo 4º. **Responsável acadêmico e facilitador bilíngue**, como nos outros programas.

Segurança da informação não faz parte deste programa. É uma competência que compramos fora e não vendemos como nossa.

O que você recebe no fim

Ao terminar as atividades presenciais o Instituto entrega uma **declaração de participação** a quem cursou pelo menos **80%** das horas previstas. O documento traz nome, datas, sedes, horas totais, a lista de módulos com as horas de cada um, o percentual de frequência registrado e um **código de verificação**.

Noventa dias depois do término, quem entregou todos os trabalhos dos módulos e o plano de implementação final recebe o **certificado de conclusão do programa**, em que cada trabalho aparece nomeado com a data em que foi entregue.

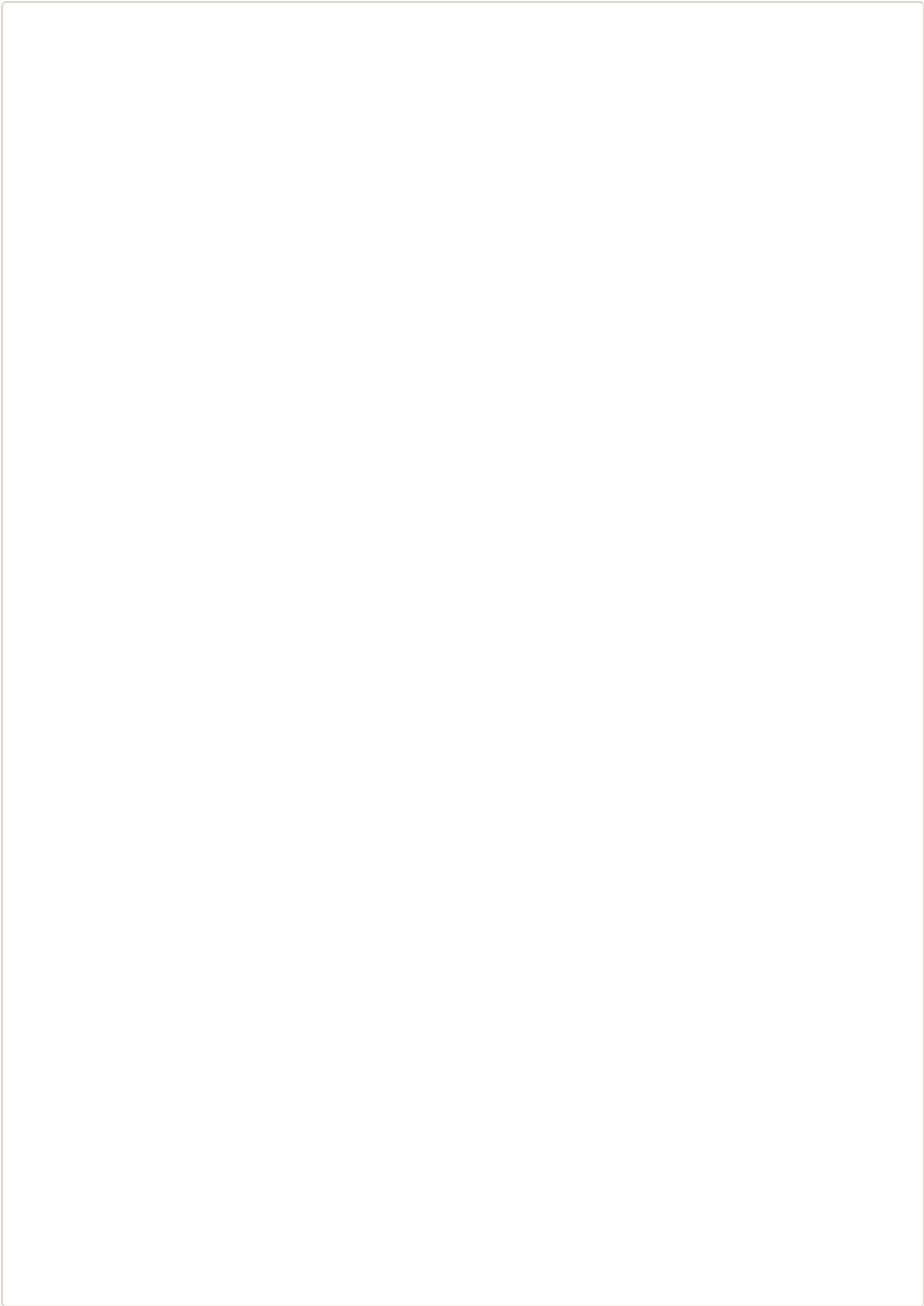
Os dois documentos trazem impressa a mesma frase que você lê aqui.

Os programas não conferem título com validade oficial. O Instituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não conferem título com validade oficial na Itália nem no Brasil, não dão créditos acadêmicos e o documento emitido **não é diploma nem está sujeito a revalidação**. Ao final é entregue uma declaração de participação, que registra as horas cursadas e os conteúdos.

O reconhecimento acadêmico dessas horas depende exclusivamente da instituição de origem do estudante. Se a instituição prevê e indica um professor tutor, entregamos

conteúdo programático, horas e registro de frequência no formato que ela pedir.

Os documentos são emitidos em italiano, com tradução juramentada para o português anexada sem custo.



Os documentos são emitidos **em italiano**, que é a língua da empresa que os emite.
Uma tradução juramentada é anexada a pedido, sem custo. **O código de verificação**

poderá ser digitado em [itutobelmonte.com/verifica](https://www.istitutobelmonte.com/verifica) quando a página de verificação estiver ativa, e devolverá nome, programa, datas e horas. Até lá a verificação é feita por escrito, com resposta em dois dias úteis.

→ O documento, em detalhe

Onde se dorme, como se circula, quanto custa viver ali

10

A hospedagem não está incluída no preço do programa. É uma opção à parte, com preço próprio escrito. Dizemos isso com todas as letras porque um preço com a hospedagem embutida sem avisar não deixa ver quanto custa de fato a formação.

O Instituto oferece quarto individual por toda a duração, sob orçamento, em hospedagem conveniada a pé ou a um trajeto curto da sede. Quem preferir resolver por conta própria pode, e nesse caso pedimos o endereço e um telefone antes da saída, porque a pessoa responsável pelo grupo precisa saber onde cada um dorme.

O preço do programa **inclui o passe de transporte urbano** por toda a duração, o **almoço nos dias de aula** e o **traslado do aeroporto na chegada**. Não inclui jantares, refeições de fim de semana ou de dias sem aula, nem despesas pessoais.

A hospedagem pode pedir um **depósito de garantia**. O Instituto não recebe esse valor e ele não faz parte do preço.

→ Hospedagem e vida prática

Entrada e dias Schengen

11

Para uma estadia de **até 90 dias em 180**, brasileiro **não precisa de visto** para entrar no espaço Schengen. Este programa dura menos de 90 dias, então não exige visto. A isenção vem do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/1806 e do acordo Brasil-União Europeia de isenção de visto, cuja redação atual fala em «90 dias num período de 180 dias» desde 1º de março de 2026.

Os 90 dias se contam somando todo o espaço Schengen, não um país só, e desde 10 de abril de 2026 o Sistema de Entrada/Saída registra isso automaticamente na fronteira, plenamente operacional em todos os pontos de passagem externos dos 29 países que o usam. Quem já viajou para a Europa nos últimos seis meses pode não ter dias suficientes. **Isso se confere antes de se inscrever, não no embarque.**

A autorização ETIAS ainda não está em funcionamento. A Comissão Europeia vai anunciar a data de início com vários meses de antecedência. Quando entrar em funcionamento correrá por conta do estudante, custará 20 € e valerá até três anos ou até o passaporte vencer. Não garante a entrada.

Seu passaporte precisa estar válido por pelo menos **três meses após** a data prevista de saída do espaço Schengen e ter sido **emitido nos dez anos anteriores**: é o mínimo legal, do artigo 6º do Código das Fronteiras Schengen. **Nós pedimos seis meses depois da data prevista de retorno**, que é regra nossa, mais rígida, e absorve um voo remarcado.

O que fazemos. Preparamos a **carta de aceitação nominal** com duração, conteúdo programático, horas semanais e qual documento é entregue no fim, no formato pedido.

O que não fazemos. Não tiramos vistos, não garantimos vistos e não acompanhamos trâmite consular. A decisão é exclusivamente do consulado.

→ Entrada, visto e permanência · → Comissão Europeia, EES · → Comissão Europeia, ETIAS

Perguntas frequentes

12

O programa dá créditos? Não. O programa não dá créditos acadêmicos, nem CFU nem ECTS, e não é título. O que é entregue não é diploma e não se revalida. O reconhecimento das horas só é possível se a instituição de origem previr e indicar um professor tutor: nesse caso entregamos conteúdo programático, horas e registro de frequência no formato pedido.

Preciso de visto? Não, se a estadia ficar abaixo de 90 dias em 180 e o passaporte for brasileiro. Os dias se somam em todo o espaço Schengen. Veja o bloco de entrada acima.

Dá para participar com 17 anos? Não. **O programa é só para maiores de idade**, ou seja, para quem tiver dezoito anos completos na data da saída, e a idade é conferida no passaporte na pré-inscrição. Vale também para quem completa dezoito durante a estadia.

Preciso falar italiano? Não. O requisito é inglês em nível equivalente a B1, verificado numa conversa de vinte minutos e não por certificado. Há uma pessoa bilíngue na sala durante todo o programa, e os materiais, modelos e documentos estão sempre disponíveis em espanhol e em inglês.

Como se paga e dá para faturar? Sinal de 30% na confirmação e saldo trinta dias antes da saída. O pagamento é uma **remessa internacional em euros** para a conta da sociedade italiana, por transferência bancária e, nos valores que permitem, cartão.

Quem emite é uma sociedade italiana sem estabelecimento no Brasil: o documento é uma fatura italiana, não uma nota fiscal brasileira. Custos de câmbio, IOF e eventual retenção são do lado de quem paga e devem ser conferidos com o contador de vocês. Se quem paga é uma instituição, a contraparte do contrato é a instituição e não o estudante, e o procedimento é outro: → Eu trago um grupo.

E se eu precisar desistir? As condições de reembolso estão escritas no contrato e na página de condições, com os prazos e os percentuais. Não ficam a critério de ninguém.

Preciso saber programar? Não, e aqui não se aprende a programar. Aprende-se a descrever um processo com precisão, a fazer uma ferramenta fazer uma coisa, a medir quanto custa e quantas vezes erra, e a decidir se vale a pena. Quem já programa avança mais rápido na parte técnica e encontra a mesma dificuldade de todo mundo na parte difícil, que é medir em vez de contar.

As automações continuam minhas quando eu voltar? Sim. O que você construir é seu, junto com a documentação. Ficam por sua conta os custos de operação, ou seja, o que as chamadas custam dali em diante, e o programa ensina a calcular isso antes de você se comprometer. As licenças e o crédito de uso das ferramentas usadas em sala estão incluídos no preço pela duração do programa, não depois.

28 dias · 100 horas presenciais · 25 horas por semana · 8-15 participantes · só maiores de 18 · não é preciso saber programar. [sede: a confirmar] · [turma: datas de início e fim, a publicar na confirmação] · sob orçamento · declaração de participação e certificado de conclusão, **não é diploma, não dá créditos e não se revalida. Pedir informações · Baixar o dossiê do programa (PDF) · Eu trago um grupo**

Programas relacionados

13

Design e empresa criativa italiana · Negócio digital e comércio multicanal, o programa a escolher se a pergunta que você traz é sobre venda e não sobre processo · Programa estendido, 85 dias, com especialização em IA e um projeto sob encomenda. **Traz um grupo?** → Eu trago um grupo

OS PROGRAMAS NÃO CONFEREM TÍTULO COM VALIDADE OFICIAL. O

Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não conferem título com validade oficial na Itália nem no Brasil, não dão créditos acadêmicos e o documento emitido não é diploma nem está sujeito a revalidação. Ao final é entregue uma declaração de participação.

O Istituto Belmonte é BHBlasted S.r.l. Società Benefit, Partita IVA 08466861211, inscrita no Registro de Empresas de Nápoles sob o nº REA NA 960178. Marca da União Europeia nº 019120355. Apólice [seguradora] nº [número], valores [valores: publicados na contratação da apólice].

 Istituto Belmonte	PRINCIPAL	INSTITUCIONAL
BHBlasted S.r.l. Società Benefit	Programas	O Istituto
P.IVA 08466861211 · REA NA 960178	Experiências	Transparência
PEC (e-mail certificado italiano) em processo de publicação	Para grupos	O certificado
Nola (NA), via Boscofangone zona ASI lotto C8	Admissões	O método
Caserta (CE), via Paul Harris 63	Visto	Quem ministra
De segunda a sexta, 9–18 CET		As sedes
		Para grupos
		Contato

O programa não concede título com validade oficial.

O Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não concedem títulos com validade oficial na Itália nem no Brasil e não dão créditos universitários. Ao final é entregue um certificado de frequência.